

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Colha de São Paulo

Class.: 45

Data 30/10/71

Pg.: _____

Amazonia é problema de todos, diz Cirne

RIO (Sucursal) — O ministro Cirne Lima, da Agricultura, afirmou ontem em Manaus, durante a solenidade de encerramento do Encontro de Secretários de Agricultura da Região Norte, que "a ocupação da Amazonia é um problema de todos os brasileiros" e que há necessidade de "união e esforço de todo o povo da Região e do País para tornar essa aspiração e trabalho do governo em realidade".

Assinalou o ministro a importância que o governo federal dá à Amazonia, destacando as medidas já postas em prática e o pronunciamento do presidente Medici, quarta-feira passada, quando fez análise do trabalho desenvolvido na área e do que está programado para o futuro.

O ministro Cirne Lima chegou a Manaus às 10 horas, sendo recebido pelo governador do Estado, coronel João Valter de Andrade. Dirigiu-se imediatamente ao auditorio da Secretaria da Produção Rural, onde foram realizadas as cerimônias de encerramento do Encontro de Secretários de Agricultura da Região Norte, reunindo os titulares dessa pasta dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Acre e Territórios de Rondonia, Amapá e Roraima.

Falando a seguir, o ministro da Agricultura destacou o sistema usado nas reuniões regionais de secretários de Agricultura, que são realizadas fora de quaisquer formalidades e que visam enfrentar os problemas com realismo e objetividade. Disse que, dos três encontros já realizados (os anteriores em Curitiba e Vitória), o de Manaus pode ser considerado o mais importante, por tratar-se de uma região a que o governo tem voltado todo o seu interesse.

Destacou o pronunciamento do presidente Medici, quarta-feira, em Brasília, sobre a Amazonia, e o interesse que a incorporação dessa grande região vem despertando no mundo inteiro. Lembrou, a esse propósito, que no Congresso de Direito Agrário realizado em Porto Alegre, nesta semana, ouviu as mais variadas perguntas sobre a Amazonia de parte de representantes de dez países latino-americanos.

APOIO DO COMERCIO
"Para os empresários, colaborar na colonização da Amazonia corresponde a atender a um chamado de desenvolvimento", disse ontem o sr. José Papa Junior, presidente da Federação e Centro do Comercio do Estado de São Paulo.

"O apêlo que a esse propósito fez o eminente presidente Emilio Garrastazu Medici se inclui perfeitamente no plano de profundidade em execução na Amazônia. Não é sem motivo que todos emprestamos ênfase especial à integração que se tem em vista. O Brasil estará incompleto sem a plena conquista daquela imensa e rica região. A escalada para o desenvolvimento, que o governo revolucionário dirige, exige o esforço de todos os brasileiros e a parte que toca ao empresariado é essencial. O que se espera da livre iniciativa em matéria de colaboração é precisamente o que a livre empresa pleiteia: proporcione o poder público a infra-estrutura que lhe cabe, e o homem de empresa estará presente", acrescentou.

"Temos nos pronunciado inteiramente a favor do programa pela conquista da Amazônia", reiterou o sr. Papa Junior, "e não deixaremos de insistir no integral aplauso que o empresário de São Paulo dá a um empreendimento que ao mesmo tempo é ideal de patriotismo, realização econômica e propósito social. Estamos cem por cento pela presença do empresário, ao lado da iniciativa estatal, em Altamira, no Xingu, ou onde for necessário. Repito: é o desenvolvimento que nos chama".

PLANO DA IGREJA. O arcebispo de Manaus, D. João de Souza Lima, informou ontem, no Rio, que será feita, de 4 a 12 de novembro, em Belem, a apresentação do ante-projeto do Plano de Pastoral Orgânica da Amazônia Legal, que será executado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Depois de discutido e provavelmente alterado, o plano, elaborado pela irmã Maria Helena e pelo padre João Mometti, assessores para a Amazônia da Comissão Episcopal de Pastoral da CNNB, será definitivamente aprovado em maio do próximo ano, em reunião de bispos e preladados marcada para Santarém.